I/8630/26/5RH



Acta nº1

Ao décimo quinto dia do mês de maio de 2024, reuniu-se nos Serviços Farmacêuticos da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano E.P.E., o júri nomeado pelo Conselho de Administração para deliberar os parâmetros de avaliação relativos ao procedimento concursal de recrutamento e seleção para contratação de um Farmacêutico, divulgado através do aviso, em regime de Contrato Individual de Trabalho, no âmbito do Código do Trabalho (Lei n.º 7/2009 de 12 de fevereiro).

Tais critérios foram estabelecidos e acordados previamente à recolha das candidaturas.

Foi deliberado que a classificação final (CF), atribuída numa escala de 0 a 20 valores, será calculada da seguinte forma:

Classificação final (CF)= Avaliação curricular (AC)

Avaliação Curricular (AC)

Relativamente à avaliação curricular (AC), a fórmula pela qual será calculada e os critérios considerados para a classificar são de seguida explicados:

$$AC = \frac{(2 \times NFC) + (2 \times HA) + (3 \times ESP) + (2 \times ECFH) + (8 \times EPFH) + (2 \times OEPF) + (2 \times FCG) + (2 \times CF)}{(2 \times NFC) + (2 \times HA) + (3 \times ESP) + (2 \times ECFH) + (8 \times EPFH) + (2 \times OEPF) + (2 \times FCG) + (2 \times CF)}$$

NFC - Nota de final de curso.

HA - Habilitações académicas classificadas numa escala de 10 até um máximo de 20 valores:

- Licenciatura/Mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas 10 valores
- Mestrado não integrado em área do âmbito da Farmácia hospitalar 15 valores
- Doutoramento em área do âmbito da Farmácia Hospitalar 20 valores

ESP – Especialidade em Farmácia Hospitalar (Tanto ao Abrigo do estágio ° 796/94 de 7/9; como atribuída pela Ordem dos Farmacêuticos) – de 0 a 20 valores

- Pontuação de 0 valores se não possui a especialidade em Farmácia Hospitalar
- Pontuação de 20 valores se possui a especialidade em Farmácia Hospitalar

ECFH - Estágio curricular em Farmácia Hospitalar. (máximo 5 valores)

- Pontuação de 0 valores se não foi realizado
- Pontuação de 5 valores se foi realizado.

en the

EPFH - Experiência profissional como Farmacêutico em Farmácia Hospitalar (máximo 10 valores).

- Atribuído 1 ponto por cada ano de exercício autónomo como Farmacêutico em Farmácia Hospitalar até um máximo de 10 pontos.
- Atribuídos 0.5 pontos por cada participação em Comissões e grupos de trabalho no âmbito do exercício profissional em Farmácia Hospitalar.

OEPF - Outras experiências profissionais como farmacêutico/a.

Atribuído 1 ponto por cada ano de experiência profissional efetiva (estágios extracurriculares excluídos) em áreas que não a Farmácia Hospitalar, até um máximo de 5 pontos.

FCG – Formação complementar graduada, numa escala de 0 a 10 valores. É considerada neste critério:

- Formação pós-graduada no âmbito da Farmácia Hospitalar 2,5 valores por cada até ao máximo de 10 valores.
- Formação pós-graduada fora do âmbito da Farmácia Hospitalar, mas com relevância para a função 0,5 valores por cada até ao máximo de 10 valores.
- Mestrado não integrado fora do âmbito da Farmácia Hospitalar, mas com relevância para a Função 1 valor até ao máximo de 10 valores.
- Doutoramento fora do âmbito da Farmácia Hospitalar, mas com relevância para a função – 2 valores até ao máximo de 10 valores.

CF – Cursos, ações de formação frequentadas e trabalhos apresentados como Farmacêutico, numa escala de 0,5 a 10 valores.

São considerados neste critério:

- Comunicações realizadas ou posters apresentados em congressos científicos, no âmbito da Farmácia Hospitalar – 1 valores por cada até ao máximo de 10 valores.
- Comunicações realizadas ou posters apresentados em congressos científicos fora do âmbito da Farmácia Hospitalar, mas com relevância para a profissão – 1 valor por cada até ao máximo de 10 valores.
- Presença em cursos e ações de formação no âmbito da Farmácia Hospitalar 0.5 valores por cada até ao máximo de 10 valores.
- Presença em cursos e ações de formação fora do âmbito da Farmácia Hospitalar, mas com relevância para a profissão — 0.2 valores por cada até ao máximo de 10 valores.

Dado o carácter urgente do concurso, o júri optou por abdicar da realização de entrevista de seleção que foi feita em concursos anteriores.

Quanto aos critérios de desempate, serão considerados os seguintes:

- Título da especialidade em Farmácia Hospitalar
- Experiência profissional em Farmácia Hospitalar
- Habilitações académicas/formações complementares com relevância para o exercício da função em Farmácia Hospitalar.
- Experiência com o sistema informático SGICM da Glintt.hs
- Experiência como Farmacêutico em Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados

O júri considera que candidatos que não apresentem documentação que comprove a conclusão da Licenciatura/Mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas e inscrição na Ordem dos Farmacêuticos e/ou carteira profissional válida, bem como qualquer outra documentação exigida para a formalização da candidatura, serão excluídos deste processo de seleção.

Sem outras considerações, e após aprovação por todos os elementos do Júri, a presente acta foi elaborada, lida e assinada pelos mesmos.

Ivo José de Oliveira Broncas (Presidente)

In zere do Obineiro Broncy

Cláudia Sofia Chainho Pereira (1ª vogal)

Maria João de Brito Campos (2ª vogal)

Tanic fro Bu